



**XXIV**  
**Mostra**  
**de Iniciação**  
**Científica**

**SEMANA DO**  
**CONHECIMENTO**

A Universidade em movimento

De **7a10** de outubro de 2014



## **RESUMO**

### **Democracia e gestão escolar: contribuições para a formação de sujeitos éticos e comprometidos**

**AUTOR PRINCIPAL:**

NATALIA DE LIMA DE ALMEIDA

**E-MAIL:**

116093@UPF.BR

**TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::**

Pibic UPF ou outras IES

**CO-AUTORES:**

TELMO MARCON

**ORIENTADOR:**

DR.TELMO MARCON

**ÁREA:**

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

**ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:**

CIÊNCIAS HUMANAS E EDUCAÇÃO

**UNIVERSIDADE:**

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

**INTRODUÇÃO:**

Na sociedade atual existem várias concepções de gestão. A democracia na gestão escolar é um grande desafio, não apenas aos gestores mas para toda a comunidade escolar. Pretende-se aqui analisar algumas dessas concepções, bem como refletir sobre as potencialidades da gestão democrática na escola para o enfrentamento e superação dos conflitos e da diversidade que se fazem intensos nos contextos das sociedades complexas e plurais. Um dos grandes desafios da gestão democrática é a participação dos sujeitos nas ações pois, para que ela possa acontecer é necessário que toda a comunidade escolar se comprometa e trabalhem no sentido de confrontar ideias e projetos em busca de consensos. A pluralidade de valores e interesses faz presente em todas as instituições. A pluralidade de posições precisa ser discutida e confrontada visando a construção de projetos político-pedagógicos que resultem da participação de todos e expressem a posição da maioria.

**METODOLOGIA:**

A metodologia do presente estudo é fundamentalmente bibliográfica com base nos seguintes procedimentos: fichamentos e leituras de textos sobre o assunto referido, encontros de estudos com o orientador, participação nos grupos de estudo do Nupepp e no grupo de Gestão, Para essa apresentação foram delimitados os seguintes pensadores: Vitor Paro(2007), Boaventura de Souza Santos (2009), John Dewey (2007) e Eloisa Luck (2010). Eles contribuem para aprofundar a tese de que a democracia se constitui numa possibilidade fecunda para a convivência humana na sociedade atual, assim como é fundamental para a gestão democrática da escola.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A gestão democrática desafia as pessoas a participarem e faz com que a comunidade escolar adquira um sentimento de pertencimento e, conseqüentemente, auxilie no seu desenvolvimento. Um diretor de escola tem de ser o gestor de um projeto que é resultado de discussões e participação de todos os sujeitos e não dos seus interesses pessoais ou de determinações superiores (secretarias municipais ou estaduais de educação, por exemplo). Para Luck, *„O exercício da gestão pressupõe liderança, pois que não se pode fazer gestão sem exercer liderança„* (2010, p.97) A gestão escolar democrática se diferencia da simples administração, pois o gestor tem de pensar no lado humano e trabalhar com a diversidade de posicionamentos, principalmente. Isso implica em fazer escolhas que possibilitem o diálogo, descentralizando o poder e superando a dicotomia entre os que pensam e os que executam.

A escola enquanto instituição educativa permanece sendo fundamental e é desafiada a contribuir efetivamente na formação integral dos alunos, trabalhando a diversidade existente no contexto escolar, sendo um espaço onde os enfrentamentos de conflitos existentes na sociedade, desigual e excludente, auxiliem na formação de cidadãos éticos e responsáveis. Dewey (1979, p.93) defende a ideia de que para haver democracia é fundamental a formação de pessoas pensantes e ativas. Na visão de Paro (2007) a escola tem de proporcionar aos educandos uma base de valores éticos e de conhecimentos sobre cidadania e democracia, que os capacite para uma participação ativa visando transformar a sociedade e a si mesmos. Isso somente é possível com o aprofundamento das relações de pertencimento e a importância na participação, nas discussões das questões fundamentais e na tomada de decisões.

O desafio é pensar em mudanças em toda a estrutura da escola, assim como pensar em políticas públicas que fortaleçam uma estruturação diferenciada da escola e que possibilite efetivamente uma educação para a democracia.

## CONCLUSÃO:

Pensar na Gestão Democrática Escolar é refletir constantemente nos seus desafios. A gestão requer discernimento, diálogo e coragem, para auxiliar na formação de cidadãos éticos e comprometidos e, acima de tudo, ter um espírito aberto para enfrentar a diversidade e a pluralidade, próprias das sociedades complexas, pois não existem formulas prontas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DEWEY, John. Democracia e Educação: introdução à filosofia da educação. 4.ed. São Paulo: Nacional, 1979.

LUCK, Heloisa. A Gestão escolar como prática de liderança. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010

PARO, Vitor Henrique. Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino. São Paulo: Ática, 2007.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Democratizar a democracia: caminhos da democracia participativa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009

---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador